

GRANDE PLANO PAG.03

LUÍS MARQUES MENDES: O LACAIO DE MARCELO E DO SISTEMA PODRE

Para André Ventura, Marques Mendes representa "a podridão do sistema partidário"



POLÍTICA PAG.04

CHEGA VAI PROPOR REPATRIAÇÃO DE IMIGRANTES COM CADASTRO

Imigrantes que cometam crimes em Portugal também devem sair

ATUALIDADE PAG.02

CHEGA PROPÕE QUE POLÍTICOS QUE DESVIEM DINHEIRO

PERCAM

O MANDATO





© FOLHA NACIONAL

AUTARCAS SÃO OS MAIS ACUSADOS DE CRIMES DE PECULATO

POLÍTICOS QUE DESVIEM DINHEIRO PÚBLICO DEVEM PERDER MANDATO

Após uma breve pesquisa, chega-se à conclusão que é no plano autárquico onde encontramos mais casos de corrupção, principalmente o crime de peculato.

FONTE FOLHA NACIONAL

Desde a Operação Influencer, à Operação Marquês e Operação Tutti Frutti, dada como concluída, com o Ministério Público a acusar 60 arguidos (11 dos quais são empresas) pela prática de vários crimes de colarinho branco, com quatro presidentes de juntas de freguesia da capital acusados, dois vereadores da Câmara de Lisboa (PS e PSD) e dois deputados (PSD), que a corrupção tem andado de mãos dadas com titulares de cargos públicos inseridos na esfera socialista e social-democrata, durante os últimos 50 anos. Casos de prevaricação, suspeitas de lobbying e peculato, mais conhecido como, desvio de dinheiro, são três dos crimes que mais se têm tornado mediáticos, sendo que este último é considerado como um dos mais alarmantes para o Presidente do CHEGA. “Não podemos andar a brincar com o dinheiro dos portugueses.” A frase é utilizada, por várias vezes, por André Ventura que garante que “não descansa enquanto houver corrupção em Portugal.” “Eu não tenho cura de querer ter um país livre de corrupção, não tenho cura

de exigir responsabilidade”, declarou Ventura ao primeiro-ministro na quarta-feira, na Assembleia. Durante o debate quinzenal com Luís Montenegro, Ventura não poupou em acusações e começou por questionar os processos em Portugal que levam a que políticos de todos os partidos estejam em funções e em situações de “corrupção ou crimes graves”. “Não podemos ter no seu exercício de funções pessoas que estão já com uma imputação gravíssima em cima, ou tenham contornado as regras para o exercício de funções e no uso de dinheiros públicos”, reforçou o líder do CHEGA. A verdade é que, após uma breve pesquisa, chega-se à conclusão que é no plano autárquico onde encontramos mais casos de corrupção, principalmente o crime de peculato. Em outubro de 2020, o Jornal de Notícias escreveu: Ex-autarcas de Covelo acusados de desviar mais de 152 mil euros; um ano antes, em janeiro de 2019,



Eu não tenho cura de querer ter um país livre de corrupção, não tenho cura de exigir responsabilidade

o Correio da Manhã deu conta do início do julgamento de ex-autarcas da extinta Junta de Freguesia de São Jorge de Arroios, em Lisboa, por desviarem 316 mil euros; em 2022, o Jornal de Leiria avançou com outro caso: Presidente da Junta de Foz do Arelho e quatro ex-autarcas julgados por desvio de dinheiro da freguesia; em dezembro do ano passado, a RTP adiantou que o “Ministério Público acusou de peculato três antigos administradores dos Transportes Urbanos de Braga, por alegadamente terem recebido participação financeira por deslocações automóveis que na realidade não foram por eles realizadas”. Já este ano, em janeiro, o Mirante noticiou que o Presidente da Junta de Mouriscas foi condenado a perda de mandato pelo crime de peculato. Estes são alguns dos muitos casos que preenchem a agenda mediática diariamente, mas que são abafados pelos casos de maior

calibre. E para o Presidente do CHEGA não restam dúvidas: “Aqueles que estão no exercício de funções públicas e são acusados de crimes relacionados com funções públicas devem suspender o mandato ou renunciar.” Isto porque, para André Ventura, um político que seja “indiciado” e que ainda possa “vir a ser absolvido mais à frente, de crimes cometidos no exercício de funções públicas”, constitui “uma situação gravíssima”, pois tem “uma situação de suspeição intolerável.”

Nesta senda, Ventura considera que quando estiverem em causa “crimes graves, crimes violentos, de corrupção, crimes cometidos por titulares de cargos públicos em exercício de funções públicas, o Parlamento não deve ficar à espera da renúncia da pessoa, nem da suspensão da pessoa, nem da sua boa vontade.” “Acho que o Parlamento devia ser capaz de avaliar a evidência, a notoriedade do crime cometido, a evidência do seu cometimento, a ausência de explicações creíveis por parte do deputado ou da deputada envolvida, e o prejudicial ao prestígio das funções públicas”, fez ainda sobressair. Quanto a custos da corrupção para Portugal, no ano de 2018, os valores cifravam-se em 18,2 mil milhões de euros por

ano, o que correspondia a cerca de 7,9% do Produto Interno Bruto. Os dados constavam de um relatório apresentado pelo grupo no Parlamento Europeu dos Verdes/Aliança Livre Europeia. Segundo o mesmo relatório, Portugal era o 11.º país dos 28 Estados-membros da União Europeia (UE) com a fatura mais pesada da corrupção, em termos absolutos. O relatório refere que se o montante fosse redistribuído por toda a população portuguesa, o valor perdido para a corrupção daria 1.763 euros por ano a cada português. De volta ao debate quinzenal de quarta-feira, Ventura recordou o caso do antigo secretário de Estado da Administração Local, que foi na terça-feira ouvido no Parlamento, e questionou o primeiro-ministro sobre se tinha conhecimento da situação e “porque é que nunca chegou a demitir Hernâni Dias”. Hernâni Dias demitiu-se depois de ter sido noticiado que criou duas empresas que podem vir a beneficiar com a nova lei dos solos, sendo que era o secretário de Estado do ministério que tutela a área. O CHEGA anunciou em novembro que iria desencadear um novo processo de revisão constitucional, mas a proposta ainda não deu entrada no parlamento.

AÇÕES E NÃO ENCENAÇÕES



BERNARDO PESSANHA
EDITOR DO FN

Na reação aos casos de corrupção e outros comportamentos desviantes, o que conta são os atos e não as palavras. Falo-vos de factos: a reação de André Ventura nada, mas nada tem que ver com a reação habitual dos partidos do Sistema, encabeçados pelo centrão PS-PSD. Vejamos: André Ventura dá o exemplo e nos casos que têm surgido, assume uma conduta de coragem e frontalidade, sem ambiguidades e menos ainda teatralidades. Isto independentemente de onde surgem esses casos, por maioria de razão quando atinge um membro do CHEGA. A sua política é clara e implacável. Ventura exige que qualquer militante envolvido em situações de suspeita ou investigação judicial abandone de imediato o partido ou se afaste das suas funções. A regra é sempre a de que o CHEGA não exige aos outros o que não exige entre portas. No CHEGA não há espaço para se brincar com os eleitores que em nós confiaram o seu voto! Todos nós lembramos que o PS conviveu sempre muito bem com Sócrates, o preso 44, mesmo quando já pairavam sobre si suspeitas insustentáveis, tendo este saído do partido só quatro anos depois, e pelo seu pé. Até aí, o PS nunca teve qualquer medida ou reação concreta de firmeza e coragem. Os casos e casinhos do Partido Socialista nunca foram enfrentados por Costa. Nada foi ou é com ele! Lembrem-se do caso Galamba e do mais recente caso Escária, este no próprio gabinete de Costa? Pedro Nuno Santos também nunca soube ou sabe de nada! No caso do PSD, temos visto que o primeiro-ministro foge de cena. Quando um caso de corrupção emerge envolvendo um membro do PSD, Montenegro tende a esperar que a situação passe e seja esquecida. Em último caso, quando muito, o líder social-democrata opta por deixar que os envolvidos decidam pelo seu afastamento, em vez de ser ele próprio a exigir publicamente uma demissão imediata. Passou-se com o seu amigo Pinto Moreira, e agora com o secretário de Estado Hernâni Dias, tendo saído ambos pelo seu próprio pé. André Ventura não fugiu, não foge, nem fugirá, quando seria fácil.



© DR

LUÍS MARQUES MENDES

O LACAIO DE MARCELO E DO SISTEMA PODRE

Há duas candidaturas à direita para as presidenciais. Uma representa uma posição forte contra a corrupção, a imigração ilegal e a favor de mais segurança. A outra representa “a podridão do sistema partidário”.

FONTE FOLHA NACIONAL

O Presidente do CHEGA e candidato presidencial com o apoio do seu partido, André Ventura, acusa Luís Marques Mendes, seu opositor na corrida a Belém, de ser um “lacaio de Marcelo Rebelo de Sousa” e de representar “a podridão do sistema partidário que há 50 anos domina Portugal”. Para André Ventura, o comentador político “não representa o eleitorado da direita”, tendo sido até agora “um lacaio de Marcelo Rebelo de Sousa”, o que perfaz um dos motivos para a sua candidatura que foi “a solução para evitar candidaturas como a de Pedro Passos Coelho ou de outros da área do PSD”. Na perspetiva de Ventura, “a corrupção que grassa neste país obriga a que haja um Presidente ou uma candidatura presidencial capaz de enfrentar este sistema instalado, capaz de dizer não à imigração ilegal, capaz de dizer sim à segurança coletiva, capaz de dizer sim ao combate à corrupção”, capacidade que Marques Mendes não tem “porque precisamente representa o pior que o sistema teve ao longo dos últimos anos”.

O facto de este candidato à presidência de Portugal ter tido durante os últimos anos um espaço de comentário político na SIC, seguindo os passos do atual Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, que também era comentador político antes de se candidatar, torna Marques Mendes “num aproveitador da exposição mediática em proveito próprio.” O Presidente do CHEGA apontou o dedo a Luís Marques Mendes, dizendo que existe uma troca de favores com o primeiro-ministro e líder do PSD “para que ambos retirassem ajuda mútua de uma situação política vantajosa e do aproveitamento político-mediático de um espaço de televisão e de comentário semanal”. “Luís Marques Mendes fez o jogo de António Costa quando o governo de António Costa estava sólido na maioria absoluta e tornou-se o maior aliado de Luís Montenegro nas televisões ao longo dos

últimos meses, e agora viemos a saber que o governo do PSD apoia a candidatura de Luís Marques Mendes”, disse. Para Ventura, a candidatura presidencial de Luís Marques Mendes “representa uma traição” à direita. André Ventura, que irá apresentar a sua candidatura a Belém no próximo dia 28, tem

A corrupção que grassa neste país obriga a que haja um Presidente ou uma candidatura presidencial capaz de enfrentar este sistema instalado, capaz de dizer não à imigração ilegal, capaz de dizer sim à segurança coletiva, capaz de dizer sim ao combate à corrupção”

o objetivo de chegar à segunda volta das Presidenciais, sendo que as suas principais bandeiras serão “a luta contra a corrupção, contra a imigração ilegal e pela segurança”. “Eu estabeleci como objetivo principal, objetivo prioritário, passar à segunda volta das eleições presidenciais do próximo ano e depois disputá-las, evidentemente, para

vencer, como nós fazemos em todas as candidaturas”, afirmou. De lembrar que André Ventura é o candidato mais bem posicionado para uma segunda volta com Henrique Gouveia e Melo, segundo uma sondagem do ICS/ISCTE, feita para o Expresso e a SIC.

LEI DOS SOLOS? O CHEGA ALERTOU PARA OS RISCOS

FONTE FOLHA NACIONAL

A deputada do CHEGA, Marta Silva, questionou na terça-feira o antigo Secretário de Estado, Hernâni Dias, alegando que Portugal “não pode continuar a

ser um país, onde os interesses de quem está ligado ao poder, direta ou indiretamente, se sobrepõem ao interesse público”. Marta Silva reforçou que “quem faz as leis em Portugal, é quem delas benefi-

cia”, deixando a “impunidade e a promiscuidade entre a política e os negócios, serem tratados com normalidade.”

Durante a audição, a deputada do CHEGA salientou que “o CHEGA foi o primeiro partido a alertar para os riscos das alterações à lei dos solos”, sendo esta



lei aprovada sem qualquer debate ou discussão pública, alertando ainda “para as fragilidades, particularmente para o risco de autarcas cederem a pressões externas e a interesses imobiliários em claro prejuízo do interesse público”.

IMIGRANTES QUE COMETAM CRIMES EM PORTUGAL TAMBÉM DEVEM SAIR

CHEGA VAI PROPOR REPATRIAÇÃO DE IMIGRANTES COM CADASTRO



© FOLHA NACIONAL

FONTE LUSA/FN TÍTULO FN

O CHEGA vai propor que os imigrantes com cadastro não possam entrar em Portugal e que aqueles que cometam crimes no país sejam repatriados, anunciou, na segunda-feira, o Presidente do partido. Numa conferência de imprensa na sede do partido, em Lisboa, André Ventura começou por saudar “a mudança de posição que PS e IL parecem ter tido em matéria de imigração e de segurança”. “Há quem pense que estão a corrigir o seu caminho e a aproximar-se das posições do CHEGA, há também quem diga que é por meros propósitos eleitorais ou eleitoralistas. Não nos importa, o país está a mudar e parece estar a emergir um novo consenso nacional à volta das questões da imigração e das questões da segurança”, defendeu. O líder do CHEGA anunciou que o partido vai levar este tema a debate no Parlamento no próximo dia 20 de fevereiro e vai permitir que sejam também debatidas iniciativas de outros partidos, aproveitando “o novo

ambiente do consenso político”. André Ventura indicou que o CHEGA vai propor que os imigrantes que cometam crimes em Portugal não possam renovar o visto ou a autorização de residência. “Procuraremos, atendendo o novo consenso entre todos os partidos, que todos os imigrantes em Portugal que tenham cadastro fiquem à porta ou sejam devolvidos ao seu país de origem e os que cometem crimes em Portugal possam ser repatriados ou deportados”, acrescentou.

O CHEGA vai propor igualmente um aumento das penas “em um terço dos crimes mais graves que estão a afetar a população portuguesa, nomeadamente os crimes de roubo, de sequestro e de tráfico de droga”, independentemente da nacionalidade de quem os pratique. Já no debate quinzenal com o primeiro-ministro, na quarta-feira, Ventura confrontou Montenegro com as declarações do ministro que afirma que “há muitos mais imigrantes do que aqueles que o país sabe”.

SERÁ QUE É DESTA?

47% QUER DEMISSÃO DA MINISTRA DA SAÚDE

FONTE FOLHA NACIONAL

Ana Paula Martins é a única ministra do Governo de Luís Montenegro que os portugueses querem ver substituída. A conclusão é retirada dos resultados do barómetro da Pitagórica para o JN, TSF e TVI/CNN, que mostram que há 47% portugueses a quererem a saída da ministra da Saúde, contra 40% a defender a sua manutenção no Governo.

O governante que mereceu melhor avaliação foi o ministro dos Assuntos Parlamentares, Pedro Duarte, com 59% a favor da continuidade e 21% a favor da substituição. Já o primeiro-ministro

mereceu um lugar de pouco destaque e encontra-se a meio da tabela com 55% a apoiar a sua continuidade e outros 34% a querer a demissão.

Em segundo e terceiro, logo a seguir a Pedro Duarte, posicionam-se Joaquim Miranda Sarmiento, ministro das Finanças, e Rita Alarcão Júdice, ministra da Justiça, ambos com 58% dos portugueses a apoiar a continuidade e 26% a favor do contrário. Já no penúltimo lugar da lista, está a ministra da Administração Interna, Margarida Blasco, apenas superada por Ana Paula Martins.

CPI GÉMEAS LUSO-BRASILEIRAS

CONCLUSÕES ESPERADAS DAQUI A UM MÊS

FONTE LUSA TÍTULO FN

Após 37 audições e sete depoimentos escritos, a deputada relatora – Cristina Rodrigues, do CHEGA – tem agora até 5 de março para entregar a versão preliminar do relatório com as conclusões da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) ao caso das gémeas luso-brasileiras.

O ex-secretário de Estado da Saúde António Lacerda Sales, responsabilizado por vários depoimentos, foi a primeira e a última pessoa a ser ouvida na CPI, na sequência de um pedido potestativo do CHEGA, tendo-se remetido ao silêncio na maioria das vezes, após alegar o

estatuto de arguido

São também arguidos no processo Nuno Rebelo de Sousa e o ex-diretor clínico do Hospital Santa Maria Luís Pinheiro.

Foi ouvida também a mãe das crianças e o chefe da Casa Civil do Presidente da República, sendo que às audições presenciais juntaram-se também os depoimentos por escrito de mais sete pessoas, entre os quais os dos ex-ministros Manuel Pizarro (Saúde) e Francisca Van Dunem (Justiça) ou do ex-primeiro-ministro, António Costa.

O Presidente da República decidiu que não se vai pronunciar sobre a matéria.

JUNTA DO BONFIM DENUNCIA À PJ E PSP AUMENTO DE ATESTADOS DE RESIDÊNCIA

FONTES LUSA TÍTULO FN

O presidente da Junta de Freguesia do Bonfim, no Porto, afirmou ter denunciado à PJ e PSP o aumento de pedidos de atestados de residência, que em janeiro ascenderam

a 2.500, por muitos pertencerem “à mesma morada”.

“A junta de freguesia denunciou às entidades de investigação competentes, Polícia Judiciária e Polícia de Seguran-

ça Pública, esse aumento de pedidos de atestados [de residência] por haver entre eles muitos pertencentes à mesma morada”, afirmou o presidente da junta, João Aguiar que, durante a sessão da Assembleia Municipal, avançou que em dezembro do ano passado foram emitidos 1.399 ates-

tados de residência e, em janeiro, 2.500. O Jornal de Notícias avançou que as autoridades estavam a investigar “moradas com mais de cem residentes e testemunhas compradas no café”.

EM FOCO



© LUSA/MIGUEL A. LOPES

LÍDER DE UMA REDE DE AUXÍLIO À IMIGRAÇÃO ILEGAL

LEGALIZOU IMIGRANTES A TROCO DE 5 A 10 EUROS

FONTES LUSA TÍTULO FN

O alegado líder de uma rede de auxílio à imigração ilegal em Lisboa confessou, na terça-feira, no julgamento, ter fornecido a sua morada para compatriotas do Bangladesh se legalizarem em Portugal. “Cada vez que fornecia a

morada às pessoas, ia sempre à Junta [de Freguesia da Penha de França] perguntar se havia problema e sempre diziam que não”, disse no Tribunal Central Criminal de Lisboa, através de uma intérprete, Rippon Hossain, de 49 anos e cidadão português desde março de 2022.

Instado a identificar quem tinham sido os seus interlocutores na autarquia lisboeta, mencionou um homem e duas mulheres, de cujos nomes garantiu não se lembrar. A existência de um esquema para que, com recurso a moradas fornecidas por outras pessoas a troco de dinheiro, a

Junta de Freguesia da Penha de França atestasse erroneamente a residência de imigrantes foi denunciada em 2022 pela própria autarquia. Em junho de 2024, o Ministério Público acusou 30 pessoas, das quais 26 começaram a ser julgadas na terça-feira. Das restantes quatro, uma morreu, entretanto, e outras três vão ser julgadas em separado, devido a dificuldades em notificá-las. Rippon Hossain, sujeito a prisão domiciliária, é acusado de ter sido o mentor do esquema. O luso-bangladeshi contou que começou “a trabalhar na Junta, a entregar a sua morada” a “pessoas do Bangladesh”, num total de cerca de 1300, acrescentando que recebia entre cinco e dez euros de cada vez que fornecia o endereço. “Se alguma recebesse cartão de residência, então recebia 50 euros ou um pouco mais”, admitiu. De acordo com a acusação, Rippon Hossain seria o líder de uma rede que contaria com cinco intermediários igualmente naturais do Paquistão e mais 23 pessoas, residentes na Penha de França, cuja função seria fornecer a sua morada ou testemunhar a veracidade de outro endereço, a troco de quantias entre os 10 e os 60 euros. O esquema contaria com a colaboração de um funcionário da Junta de Freguesia, que terá sido o único a não lucrar com o negócio, enquanto os restantes terão obtido, entre janeiro de 2020 e julho de 2023, de 110 a 14.850 euros.

SNS SEM RECURSOS

DOENTES ONCOLÓGICOS EM RISCO

FONTES LUSA TÍTULO FN

A falta de recursos no Serviço Nacional de Saúde (SNS), que perdeu capacidade de resposta, e o aumento da pressão assistencial está a aumentar o risco para os doentes oncológicos, segundo um relatório divulgado. O documento descreve os recursos existentes no SNS para a gestão da doença oncológica em 2022, baseando-se em questionários a mais de 40 instituições hospitalares.

O relatório sublinha a existência de “assimetrias assistenciais” e admite que “é possível que os doentes oncológicos estejam expostos a um risco superior ao esperado”.

OPERAÇÃO ‘VIOLÊNCIA? NÃO OBRIGADO!’

PSP FAZ 300 AÇÕES CONTRA A VIOLÊNCIA

FONTES LUSA TÍTULO FN

A PSP realizou entre 27 e 31 de janeiro 325 ações de sensibilização em 203 escolas, nas principais zonas urbanas de todo o país, no âmbito da operação ‘Violência? Não, obrigado!’.

A operação, realizada pelos polícias das Equipas do Programa Escola Segura (EPES), do Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade, visou sensibilizar os alunos do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário para temas como a violência escolar, o uso e posse de armas e a delinquência juvenil. Em comunicado, a Polícia de Segurança Pública (PSP) adianta que ações

envolveram 351 polícias e cerca de 9.057 participantes, tendo sido ainda feitos 308 contactos individuais de prevenção criminal.

No ano letivo 2022/2023 foram registadas, pelas equipas do Programa Escola Segura, 3.824 ocorrências relacionadas com o espaço escolar (interior, exterior e percursos casa-escola-casa), enquanto no último ano letivo o número subiu para 4.107. Do total de ocorrências registadas no ano letivo passado, 2.956 foram de natureza criminal, o que equivale a 72% do total registado.

AFINAL, AFINAL ...

HÁ MAIS IMIGRANTES DO QUE SE DIZIA

FONTES LUSA TÍTULO FN

O ministro da Presidência, António Leitão Amaro, disse, na quarta-feira, que o número de imigrantes em Portugal terá uma revisão em alta “muito significativa”, garantindo que serão conhecidos nas próximas semanas. “Nas próximas semanas haverá uma revisão dos números, dos títulos de residência pedidos e emitidos, muito significativa”, frisou. Segundo o Relatório da Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA) divulgado em setembro, a população estrangeira residente em Portugal aumentou 33,6% em 2023, em comparação com o ano anterior, totalizando 1.044.606 cidadãos.

TRIBUNAL DE CONTAS NA VANGUARDA DA TECNOLOGIA

IA USADA PARA MELHORAR CONTRATAÇÃO PÚBLICA



FONTE LUSA TÍTULO FN

O Tribunal de Contas (TdC) avançou com a criação de um modelo de avaliação de risco dos contratos públicos baseado em inteligência artificial (IA) que permitirá a “melhoria do controlo da atividade pública”, defendeu a presidente da instituição. “A concessão e criação de um modelo transversal de avaliação de risco no âmbito da contratação pública contribuirá decisivamente para a melhoria do controlo da atividade pública, assente numa análise mais eficaz”, salientou Filipa Urbano Calvão, presidente do TdC, na conferência Melhorar a Eficiência e a Transparência da Contratação Pública — Controlo do Tribunal de Contas para uma Contratação Pública Eficiente em Portugal, em Lisboa. O modelo de avaliação de risco dos contratos

públicos baseado em IA e análise de dados avançados, que resultou de um projeto que durou dois anos e teve a colaboração da Comissão Europeia e da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), permitirá “identificar onde e o que analisar, a partir de um conjunto de indicadores precisos de risco”, explicou a responsável. A automatização desse processo de identificação é uma oportunidade para “ações de controlo mais direcionadas”, destacou. Filipa Urbano Calvão admitiu ainda que o recurso à ciência de dados e à inteligência artificial “traz desafios que não se podem

ignorar”, pelo que é “crítica a garantia da qualidade dos dados, da transparência e a explicabilidade dos algoritmos e da proteção dos dados pessoais e da privacidade dos seus titulares”. A participar na conferência esteve também Kjartan Björnsson, diretor-adjunto e chefe da Unidade de Governação e Administração Pública, da Direção-Geral de Apoio às Reformas Estruturais da Comissão Europeia, que destacou o significativo impacto económico da contratação pública em Portugal, tendo assumido um maior papel com o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

A concessão e criação de um modelo transversal de avaliação de risco no âmbito da contratação pública contribuirá decisivamente para a melhoria do controlo da atividade pública

CALÇADO PORTUGUÊS EXPORTAÇÕES DE CALÇADO CAÍRAM 6,5%

FONTE LUSA TÍTULO FN

As exportações de calçado português caíram 6,5% em valor, em 2024 face a 2023, somando 1.702 milhões de euros num ano “muito difícil no plano externo”, avançou a associação setorial Associação Portuguesa dos Industriais do Calçado, Componentes, Artigos de Pele e seus Sucedâneos. “É o reflexo da dinâmica do mercado. O ano que terminou foi muito difícil no plano externo”, afirma o presidente da APIC-CAPS. Em 2024, a indústria portuguesa de calçado exportou 67 milhões de pares de calçado para todo o mundo, tendo vendido mais de 90% da sua produção para 170 países de todos os continentes.

CONTRATOS E PRÁTICAS COMERCIAIS DESLEAIS QUEIXAS À ERSE POR FATURAÇÃO SUBIRAM

FONTE LUSA TÍTULO FN

O número de reclamações à Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE) aumentou cerca de 7% no último trimestre de 2024, para 4.589, face ao mesmo período do ano anterior, segundo dados do regulador. De acordo com o Boletim do Apoio ao Consumidor de Energia, o regulador recebeu 4.589 reclamações entre outubro e dezembro do ano passado, o que representa um aumento de cerca de 7% face ao mesmo trimestre do anterior (4.283 reclamações) e de 6% comparativamente aos três meses precedentes

(4.318 reclamações). Segundo a ERSE, o principal motivo das reclamações apresentadas no período em análise, através dos livros de reclamações físico e eletrónico, foi o setor elétrico (82,4%), seguindo-se as queixas relativas ao fornecimento dual de eletricidade e gás natural (10%). Os três temas mais reclamados prenderam-se com questões de faturação, contrato de fornecimento e práticas comerciais desleais e representaram 44,1% do total das queixas nos livros de reclamações das empresas.

“ OPINIÃO

IMIGRAÇÃO NO PORTO



SÓNIA MONTEIRO
DEPUTADA

Nos últimos anos, a cidade do Porto tem assistido a um crescimento significativo da população imigrante, no entanto, o aumento da imigração também levanta desafios. O Porto, sendo uma cidade dinâmica e com vida, tem-se tornado um destino cada vez mais procurado por migrantes de diversas origens. A procura por melhores condições de vida, oportunidades de emprego e segurança são alguns dos fatores que atraem estrangeiros para a cidade, mas muitos deles também procuram a cidade para terem acesso ao nosso Serviço Nacional Saúde, procuram ter direito a receber valores da Segurança Social sem se esforçarem na procura de trabalho. Sabemos que existe muitos imigrantes que são corretos e ajudam os empresários do Porto nas suas diversas áreas de trabalho, mas neste momento o Porto tem vários desafios como por exemplo o acesso à habitação que se tornou um problema sério, com o aumento da procura a pressionar os preços e a dificultar a vida não só dos imigrantes, mas também dos cidadãos locais, existem senhorios que se aproveitam da situação e alugam as casas/ apartamentos a vários imigrantes. Os senhorios não querem saber se os vizinhos gostam ou não, não querem saber se vai existir insegurança na rua, não querem saber se vai haver mais assaltos e agressões aos vizinhos, eles só querem saber do dinheiro da renda que vão receber. A Rua 24 de Agosto é uma prova viva disso, os comerciantes e habitantes têm medo de sair à rua, são muitas vezes assaltados e agredidos, mas infelizmente aquilo que nos disseram e com muito receio, foi “como não conseguem controlar este descontrolo de migração, começaram a não sair à rua a partir de uma certa hora, não deixam os filhos virem para rua e mesmo a tarefa de trazerem o seu animal de estimação à rua é tudo feito em horas que são “seguras”, e que se começam habituar a esta nova realidade, pois não têm quem os ajude.” Nós apresentamos um projeto de resolução que recomenda ao Governo o Reforço da Segurança na Cidade do Porto, mas infelizmente o sistema do costume rejeitou o nosso projeto.

PLANO DE TRUMP PARA GAZA PODE "MUDAR A HISTÓRIA"

FONTE LUSA TÍTULO FN

O primeiro-ministro israelita, Benjamin Netanyahu, disse que o plano de Trump para a Faixa de Gaza é uma ideia que "pode mudar a história". "Estamos a falar sobre o assunto, ele

[Trump] está a estudá-lo com o seu pessoal, a sua equipa", explicou o primeiro-ministro israelita, citado pela agência France-Presse (AFP). "Penso que é algo que pode mudar a história. E vale a pena



tentar", acrescentou. No final do encontro com Benjamin Netanyahu, Donald Trump disse que quer que os Estados Unidos assumam o controlo da Faixa de Gaza e reconstruam o território, depois de os palestinianos serem reinstalados noutros locais. Trump não excluiu a possibilidade de enviar tropas norte-americanas para apoiar a reconstrução de Gaza e considerou que a participação dos EUA será de "longo prazo".

EM FOCO

PRESIDÊNCIA VEDADA A EURODEPUTADO DO CHEGA

TÂNGER CORRÊA AFASTADO DE ELEIÇÃO NO PARLAMENTO EUROPEU



© FOLHA NACIONAL

FONTE FOLHA NACIONAL

O eurodeputado do CHEGA, António Tânger Corrêa, foi afastado da eleição para a presidência e vice-presidência da nova comissão chamada Escudo Europeu para Democracia do Parlamento Europeu, que arrancou funções esta segunda-feira para ajudar a União Europeia (UE) a reagir às ameaças híbridas. Quem o disse foi Tânger Corrêa que vincou não haver "uma democracia interna." "Fomos afastados das negociações para a presidência e vice-presidências desta comissão. Como terceiro maior grupo do Parlamento Europeu, deveríamos ter várias presidências de comissões e muitas vice-presidências de comissões. Mas não temos nenhuma, porque não há uma democracia interna", salienta Tânger Corrêa, em vídeo publicado nas suas redes sociais. Segundo o eurodeputado do CHEGA, esta nova comissão "é teoricamente uma comissão que deverá verificar que a democracia é de facto real no Parlamento Europeu." Tânger Corrêa não compareceu

na eleição, pois "os dois maiores partidos, como em Portugal, os dois maiores grupos, o Democrata Cristão, o PPE [Partido Popular Europeu] e os socialistas, uniram-se com a bengala dos Liberais para nos afastarem daquilo que milhões de cidadãos da União Europeia nos elegeram." Avança a agência Lusa que, no dia em que esta nova comissão parlamentar (de cariz temporário) teve a sua primeira reunião em Bruxelas, a assembleia europeia indicou em comunicado que, para a liderança foi escolhida a eurodeputada liberal francesa Nathalie Loiseau, que conquistou 25 votos, ao passo que o seu adversário, Tânger Corrêa, obteve oito. Caberá à nova comissão parlamentar propor soluções tangíveis para reforçar a resiliência da UE a ameaças e ataques híbridos e para melhorar o quadro jurídico e institucional da União, bem como examinar atividades do executivo comunitário e do Serviço Europeu para a Ação Externa na luta contra a manipulação e a interferência de informações estrangeiras.

EL SALVADOR

PORTAS ABERTAS PARA RECEBER RECLUSOS DOS EUA

FONTE LUSA TÍTULO FN

O secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio, afirmou que o Presidente Nayib Bukele se ofereceu para receber em El Salvador "criminosos perigosos" detidos nos Estados Unidos.

"Ofereceu-se para receber nas suas prisões os criminosos perigosos americanos detidos no nosso país, incluindo cidadãos norte-americanos e os que têm autorização de residência", declarou Rubio. Bukele foi reeleito com mais de 80% dos votos no ano passado, graças a uma campanha radical contra os grupos criminosos, que fez baixar a taxa de criminalidade de El Salvador.

IMIGRAÇÃO

APANHADOS POR FALSIFICAR DOCUMENTOS

FONTE LUSA TÍTULO FN

A polícia italiana desmantelou uma rede ilegal responsável pela falsificação de milhares de pedidos e autorizações de trabalho e de residência no país, pelos quais pelo menos 2.000 imigrantes extracomunitários pagaram somas avultadas. A operação, que decorreu nas cidades italianas de Salerno, Nápoles e Caserta (sul), resultou na detenção de 31 pessoas pelos crimes de "associação para atividades criminosas", bem como de auxílio à "imigração ilegal, corrupção, falsificação de documentos públicos e branqueamento de capitais", informaram os 'carabinieri' (polícia militar italiana).

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

POLÉMICA NA UE COM FUNDOS PARA ONG'S

FONTE FOLHA NACIONAL

A União Europeia revelou que, sob a liderança do socialista Frans Timmermans, financiou organizações ambientais para promover o Green Deal, a agenda verde que tem travado a competitividade europeia. Este esquema envolveu o desvio de fundos públicos para influenciar a opinião pública e avançar uma agenda política 'verde'. O Green Deal, apresentado como uma iniciativa para combater as alterações climáticas, resultou em regulamentações que afetaram negativamente as indústrias europeias, levando a perdas de empregos, ao aumento dos custos

de produção e fechos de empresas. Para o eurodeputado do CHEGA, António Tânger Corrêa, "é alarmante que a imprensa, que deveria atuar como guardiã da democracia, permaneça silenciosa sobre este escândalo." "A falta de cobertura mediática impede que os cidadãos europeus estejam plenamente informados sobre as ações dos seus líderes e a ausência de transparência no seio da Comissão Europeia", alega Tânger Corrêa que questionou imediatamente esta comissão, exigindo responsabilização e tomada de medidas corretivas.

ÚLTIMAS

EUA DEPORTAM
IMIGRANTES ILEGAIS

Um avião militar norte-americano com 104 imigrantes indianos aterrou, na quarta-feira, na Índia, no primeiro voo para o país no âmbito da deportação ordenada pela administração Trump. Os indianos que regressaram a casa tinham entrado ilegalmente nos Estados Unidos ao longo dos anos e provinham de vários estados indianos.

PGR QUER COMBATER
TRÁFICO DE PESSOAS

A Procuradoria-Geral da República pretende definir um plano de formação para dotar os procuradores de ferramentas na prevenção, investigação e combate ao tráfico de pessoas. O objetivo é que a identificação das necessidades formativas fique concluída até 31 de março e que as ações de transmissão de conhecimentos decorram entre 1 de outubro e 31 de dezembro deste ano.

"IMPRUDÊNCIA", DISSE
MONTENEGRO ...

Acosado pelo líder da oposição, André Ventura, o primeiro-ministro, Luís Montenegro, classificou como mera "imprudência" do ex-secretário de Estado, Hernâni Dias, a criação de duas empresas imobiliárias quando já era governante e numa altura em que se discutia a nova Lei dos Solos.

PRESIDENTES DE JUNTAS
MERCADEJARAM O CARGO

O Ministério Público (MP) acusou os presidentes das Juntas da Estrela, de Santo António, do Areeiro e da Penha de França, todas em Lisboa, de mercadejar o cargo em troca de contrapartidas financeiras e de apoio político. O MP pede a perda de mandato de Luís Newton (PSD), Vasco Morgado (PSD), Fernando Braamcamp (PSD) e Ana Sofia Oliveira Dias (PS).

DÁ
ESPAÇO
À TUA
VOZ

CANAL DE DENÚNCIAS

O CANAL SEGURO E CONFIDENCIAL PARA O CIDADÃO
ENVIAR-NOS A TUA DENÚNCIA ATRAVÉS DO EMAIL

euvi@folhanacional.pt

PUBLICIDADE

PORTUGAL REAL



© CÂMARA MUNICIPAL DA FIGUEIRA DA FOZ

FIGUEIRA DA FOZ

CHEGA DEFENDE
REDUÇÃO DE IMPOSTOS

FONTE FOLHA NACIONAL

A concelhia da Figueira da Foz do partido CHEGA considera que as autarquias locais, enquanto ponto de contacto de maior proximidade com os cidadãos, devem usar todas as ferramentas à sua disposição para melhorar as condições de vida das famílias. Destas ferramentas, o CHEGA salienta a política fiscal como oportunidade de aumentar a disponibilidade financeira das famílias, procurando adotar uma estratégia fiscal de simplificação, eficiência e proporcionalidade.

"O Partido CHEGA, tanto a nível nacional como local, defende políticas de redução de impostos e simplificação fiscal. A escolha do executivo municipal da Figueira da Foz de não devolver aos municípios uma maior fatia da receita de IRS que lhe é atribuída é uma opção exclusivamente política", vinca o partido. Face ao exposto, a concelhia da Figueira da Foz do partido CHEGA desafia o executivo municipal a ir mais além na devolução do IRS aos figueirenses, aumentando o benefício municipal em vigor de 1,75% para 3%.

CULTURA

VIAGEM DE 25 MIL ANOS
PARA CRIANÇAS

O Centro de Ciência Viva do Museu do Côa lançou um desafio aos alunos do 1.º ciclo do Vale do Côa que os leva numa aventura que começa na pré-história e tenta demonstrar a evolução das comunidades de caçadores e recolectores do Paleolítico Superior, que ocuparam o território há 25 mil anos, até aos cientistas do século XXI.

INDÚSTRIAS GRÁFICAS
EM EXPOSIÇÃO

A relevância das artes e indústrias gráficas, bem como a história ligada ao movimento associativo daqueles profissionais, são o mote para duas exposições na Universidade de Coimbra (UC) que estarão abertas ao público até dia 27, na Biblioteca Geral e Biblioteca Joanina da UC.

JULIETTE BINOCHE
LIDERA JÚRI DE CANNES

O Festival de Cannes escolheu um dos rostos mais conhecidos do cinema francês, a atriz Juliette Binoche, para presidir ao júri da sua 78.ª edição, de 13 a 24 de maio. "Estou ansiosa por partilhar estes momentos da minha vida com os membros do júri e com o público", declarou Binoche.

INSÓLITO

EM NOME DO PAI, DO PAI, DO PAI, DA
FILHA E DO ESPÍRITO SANTO.... HÁ MÃE

E se você tivesse oficialmente três pais e uma mãe? Parece mentira, mas aconteceu com um menino na cidade de Vitória, no estado do Espírito Santo, no Bra-

sil. Tudo começou quando um despacho de um tribunal, no passado dia 21 de janeiro, decretou que o casal de tios homossexuais do menino, passavam a constar na certidão de nascimento da criança como

pais, assim como os pais biológicos. Este ato levou a que a criança passasse a ter três pais e uma mãe, por ação judicial. A advogada da família, o casal de tios, os pais biológicos e a criança quando nasceu viviam todos juntos e quando os pais saíram de casa abandonaram a

criança com os tios. O menino, hoje com 10 anos, foi criado com os tios a quem trata por pais. Esta não é uma situação única segundo a Associação dos Registadores de Pessoas Naturais existindo outras certidões com quatro pais.

N

O FOLHA NACIONAL É UMA PUBLICAÇÃO SEMANAL EM FORMATO IMPRESSO, PROPRIEDADE DO PARTIDO CHEGA. ACOMPANHA A MATRIZ DO JORNALISMO EUROPEU, DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO, DO COMBATE À CENSURA POSITIVA OU NEGATIVA E DA LUTA PELA MELHOR INFORMAÇÃO E MELHORES CONTEÚDOS. MARCA UM PENSAMENTO DE DIREITA CONSERVADORA NAS TRADIÇÕES, PROGRESSISTA E AO MESMO TEMPO PATRIÓTICA EM MATÉRIA ECONÓMICA, NUMA PRÉMISSA DE QUE A ECONOMIA DEVE FUNCIONAR SEM O PESO EXCESSIVO DO ESTADO, SALVO EM MATÉRIAS DE INTERESSE NACIONAL, TAIS COMO A DEFESA NACIONAL OU A GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS, COMO A ÁGUA OU A ENERGIA. DIRIGE-SE A TODOS OS HOMENS E MULHERES DE PENSAMENTO LIVRE, QUE RESPEITEM OS VALORES FUNDAMENTAIS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA, ASSENTES NA TRADIÇÃO JUDAICO-CRISTÁ.

DIRETOR NUNO VALENTE DIRETORA ADJUNTA PATRÍCIA DE CARVALHO SUBDIRETOR RICARDO DIAS PINTO EDITOR BERNARDO PESSANHA EMAIL GERAL@FOLHANACIONAL.PT TELEFONE (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) +351 21 396 12 44 MORADA DA REDAÇÃO E DO EDITOR (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) RUA MIGUEL LUPI, Nº 12, 1200-725 LISBOA NIF 515 540 420 NÚMERO DE REGISTO ERC 127829 IMPRESSÃO EMPRESA GRÁFICA FUNCHALENSE, S.A RUA DA CAPELA NOSSA SRA. DA CONCEIÇÃO 50, 2715-311 PÉRO PINHEIRO SÍTIOfICIAL.FOLHANACIONAL.PT TIRAGEM SEMANAL 29 600 UNIDADES

CAPTURE O CÓDIGO E FIQUE A PAR DAS NOVIDADES

